

# Efeito do Uso de Anti-retrovirais sobre o Metabolismo Glicídico de Gestantes Portadoras do HIV-1 e Parâmetros Antropométricos e Bioquímicos do Neonato

Effect of Antiretroviral Agents Use on Glucide Metabolism in HIV-1 Infected Pregnant Women and on Anthropometric and Biochemical Parameters of Newborn Infant

Autora: Patrícia El Beitone

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Duarte

Tese de Doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do Título de Doutor em Medicina; Área de concentração em Tocoginecologia, em 3 de Junho de 2004.

**Objetivos:** estudar o efeito dos anti-retrovirais em gestantes portadoras do HIV-1 sobre o metabolismo glicídico materno e parâmetros antropométricos e bioquímicos do neonato.

**Pacientes e Métodos:** estudo prospectivo com 57 gestantes divididas em três grupos. O Grupo AZT foi composto de 20 gestantes infectadas pelo HIV-1 que preenchiam os requisitos para uso profilático do AZT (CD4 > 500 células/ml). O Grupo TT foi composto de outras 25 gestantes com indicação clínica e/ou laboratorial para receberem terapia anti-retroviral tríplice (AZT + 3TC + NFV). O Grupo Controle foi constituído de 12 gestantes consideradas normais do ponto de vista clínico e laboratorial. As amostras sanguíneas para dosagens plasmáticas de glicemia em jejum, insulina sérica em jejum, área sob a curva das glicemias e insulinas após o teste oral de tolerância à glicose com 75 g (TOTG-75 g) foram obtidas em quatro períodos durante a gravidez, em intervalos equidistantes de tempo. O prognóstico perinatal levou em consideração as taxas de prematuridade, peso ao nascimento, restrição de crescimento intra-uterino, óbito fetal e mortalidade neonatal. Adicionalmente, avaliou-se com o sangue do cordão umbilical do recém-nascido (RN) a gasometria da artéria umbilical, a insulina, os valores da hemoglobina, transaminases hepáticas e amilase. A análise estatística foi realizada utilizando-se testes não paramétricos do qui-quadrado, Mann-Whitney, Friedman e Kruskal-Wallis com o teste *post-hoc* de Dunn, considerando  $p < 0,05$  como nível de significância.

**Resultados:** observou-se homogeneidade entre os dados demográficos e antropométricos de realce e, excluídas gestantes com história pessoal e familiar de *diabetes mellitus*, houve associação entre uso de inibidores da protease com o desenvolvimento de intolerância à glicose durante a gestação, no período entre 33-38 semanas. Os valores da mediana da área sob a curva das dosagens das glicemias, durante 120 minutos, foi 11 685 mg/dL-2h para o grupo controle, 13 477 mg/dL-2h para o grupo AZT e 13 650 mg/dL-2h para o grupo TT ( $p=0,049$ ). As gestantes portadoras do HIV-1 em uso de anti-retrovirais, durante a gestação, apresentaram diferença significativa da área sob a curva da insulina e dos níveis séricos de insulina neonatal ao nascimento em relação ao grupo controle. Houve redução dos níveis de hemoglobina ao nascimento de RN do grupo TT ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença entre os grupos em relação à duração da gestação, índices de Apgar, classificação antropométrica neonatal, transaminases hepáticas, bilirrubinas, amilase, plaquetas e contagem de linfócitos absolutos do RN. Não houve nenhum caso de transmissão vertical do HIV-1.

**Conclusões:** verificou-se associação entre uso de inibidores da protease com o desenvolvimento de intolerância glicêmica durante a gestação e menores níveis séricos de insulina e hemoglobina neonatal.

**Palavras-chave:** Infecções na gravidez. AIDS. Prognóstico perinatal. Metabolismo glicídico.

**VISITE NOSSA  
HOME PAGE:**

**[www.febrasgo.org.br](http://www.febrasgo.org.br)**